

reunião anterior e que até talvez por coincidência a Prefeitura havia promovido a reunião das mesmas no dia anterior. Disse que o motivo de tanta discussão fôra a maneira como a operação fôra desenvolvida, mas que de não começaria não podia concordar com a profusão de bancas, infectas e sem o mínimo de higiene, e que da forma alguma atiraria pedras sobre o Prefeito, mas sim, queiramos a forma como o serviço fôra feito, causando prejuizos materiais. Disse que talvez os banqueiros tivessem complexo de inferioridade, lembrando o caso celular expedido pelo Chefe de Gabinete, segundo o qual o Prefeito por ver Ipaiguatã, compreendia perfeitamente as profundezas da alma humana e que domotava um "puxão quimô" e uma improbabilidade nem tamanho, expondo que se coisas tomassem a devida rumo, e que sobre tudo iria cobrar do Senhor Prefeito a colocação de quionquer, com as condições exigíveis de higiene para atender ao publico. Falou de comitês recebidos do Cerimonial do Gabinete, mimos e graçados, de péssimo gosto, mal apresentados, e por não saber a quem pertenciam, e que com todo respeito iria mandá-los, pois era desnecessário e também merecia tratamento digno e respeitoso. Solicitou o Presidente que agilizasse o cumprimento de diversos Requirimentos convocando Secretários do Governo Municipal visto a necessidade de assuntos de interesse da comunidade por ser de latidos com urgência, encerrando sua fala. Visto mais houverdo o tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente reunião em nome de Deus e para comitar, mandou que se lavrasse esta Ata que, depois de lida, submetida à apreciação plenária, aprovada, será animada para que produza os seus efeitos legais.

Albuquerque
Ass. de

Ata da Décima Quarta Reunião
Ordinária, do Primeiro Pe-
ríodo Ordinário, do ano de
mil e novecentos e oitenta
e nove (1989), realizada no
dia dezoito de abril do ano em
curso.

Os dezasseis honras do dia dezoito de a-
bril do ano de mil e novecentos e oitenta e nove (1989), sob a presi-
dência do Senador Jâmio dos Santos Mendes e, com a ocupação do pri-
meira e segunda secretarias pelos Senadores: Waldemar Rodrigues de Ca-
cerdo e Rádiltem Pinto de Andrade, reuniram-se ordinariamente à Câ-
mara Municipal de Cabo Frio Além disso, responderam o chamado
nominal, os seguintes Senadores: Ailton Berra de Siqueiredo, Agui Silva
da Rocha, Bemido Abato, Carlos Roberto Silva, Carlos Roberto Nogueira dos
Santos, Desnon Jardim, Félix da Costa Gomes, Abancos Valério Correia
Saúlanna, Orlando da Silva Pereira, Demar Sampaio da Silva, José Oscar
Eliar, Joaquim Pacheco Filho, Wilmar Monteiro e Valfredo Santos Silva. Ca-
vendo número regimental, o Senhor Presidente, declarou aberta a presente
reunião em nome de Deus. A seguir, foi lida e aprovada a Ata da Dé-
cima Terceira Reunião Ordinária, realizada no dia treze de abril do ano
em curso. Logo após, o Senhor Presidente, determinou a leitura do
Expediente que remeteu do Requerimento nº 82/89, de autoria do Sena-
dor Félix da Costa Gomes, solicitando ao Exceletíssimo Senhor Prefeito
Municipal, que os Secretários e Sub-Secretários Municipais, se visitarem
à Câmara Municipal de Cabo Frio, sejam identificados com o uso de
crachás. Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente, trans-
pontou os trabalhos ao segmento dedicado aos Oradores Insocritos. Fez
uso da palavra o Senador Waldemar Rodrigues de Cacerdo, iniciando sua
fala, disse de atrapalhamento de um escolar ocorrido nos imediatos do Co-
legio 31 de Março, afirmando que iria imacionar o Chefe do Serviço de In-
fância, e que o referido chefe nem mesmo responderia a requerimento de sua
autoria, solicitando realização em áreas de escolas, e que tais orientações
o condor vinha ventilando em todas as reuniões, visto o desleixo do outo-

cidade. Falou o requer de iniciativas da Secretaria Municipal de Educação visando o aperfeiçoamento do ensino no Município, com métodos que visavam sensibilizando outras instituições de vários Municípios, o que era motivo de justo orgulho para todos, elogiando o profundo trabalho atingido pelo órgão municipal, e ainda, registrou convênio firmado com a Telers, via SIMEC para o aproveitamento de mais de cem dos portadores de deficiência pública, o que considerava relevante. Ficou, ainda, disse que iria cobrar sempre dispositivo da Constituição Federal que obrigava a aplicação de vinte e cinco por cento do orçamento municipal em Educação. Dirigiu convite aos Senhores Vereadores para que visitassem a SIMEC, e tomassem ciência do trabalho que lá estava sendo desenvolvido, encerrando o requer sua fala. Não havendo mais exadorno inerentes para o uso da Tribuna, o Senhor Presidente, transportou os trabalhos ao segmento dedicado à ORDEM DO DIA. Nesta etapa, foi aprovada o Requerimento nº 82/89. Terminada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente, transportou os trabalhos ao segmento dedicado à Explicações Pessoais. Foi, ainda, o Vereador Guilherme Berra de Siqueira, iniciando sua fala disse que mais uma lista de funcionários demitidos era publicada no jornal "O Fato", e que mais uma vez se projetava a irresponsabilidade do Prefeito, que submetia quinhentas pessoas a execução pública, sem o menor comprometimento, utilizando critérios dos mais desvirtuados embora afirmar que aplicava a Lei Continuando disse que deixava registrado o seu protesto e manifestava sua solidariedade as famílias afetadas pelo ato do Executivo, que sequer permitia defesa ao funcionário demitido. Disse ainda que na medida em que os Vereadores do Partido de esquerda com assento no Casa, não se manifestavam em defesa dos trabalhadores, como membro do PLEB deixava patente o seu repúdio, ante a personalidade do alcaide cabofriense que se portava como verdadeiro tirano, se alimentando de brutalidades e de perseguições, e que os Vereadores do PFL, ficaram com os olhos brilhando de alegria por mais um bloco de demissões, o que era profundamente lamentável. Encerrando sua fala, disse que enquanto Vereador, sustinha na Câmara uma voz em defesa dos perseguidos e oprimidos pelo Governo do Prefeito Ivo Soldadinho. A requer, ocupou a Tribuna, em Explicações Pessoais, o Vereador Carlos Roberto Silva, iniciando sua fala, disse que lhe cumpria protestar sua solidariedade ao promunciamiento do Vereador Guilherme Berra.

de Figueiredo, pelo discurso como o Prefeito vinha tratando o funcionalismo público municipal, fazendo das palavras do Senador Aírton Benno de Figueiredo, suas próprias palavras, no que encerrou sua fala. Em seguida fez uso da palavra o Senador Orlando do Sítio Pereira, iniciando sua fala registrou veemente protesto, pelo fato de Senhor Prefeito Municipal não responder a Requerimentos de informações. Adiante, protestou também contra as demissões indiscriminadas de funcionários públicos, alguns com mais de cinco anos de trabalho o que configurava perseguição, mas que, inocentemente o Senhor Prefeito fazia outros demissões. Falou a seguir das violências sofridas pelo povo, citando a morte de Sebastião Bon e as ameaças que estava sofrendo seu substituto no Sindicato dos Trabalhadores, com as autoridades nem se manifestarem, levando a atitude do Presidente do Casa, visando por fim a intranquilidade que existia na zona rural do município, colocando para a opinião pública os nomes dos agronegócios, encerrando a seguir sua fala. Logo a pós fez uso da palavra o Senador José Oscar Elias, iniciando sua fala, disse não poder aceitar que um ser humano pudesse ficar satisfeito com demissões de funcionários e perseguições, enfatizando que tais fatos por demais desagradáveis tinham que ser creditados a irresponsabilidade do Governo anterior, que infringindo a lei, admitira em massa, sem ao menos recolher as obrigações sociais, e que a atual administração apenas cumpria a lei em defesa do interesse público, e que particularmente não era a favor de demissões. Disse também que o comprometimento de verbas destinadas a Prefeitura, através de operações de governo passadas, tais como EPM, ICM, a Prefeitura fora obrigada a demitir mais funcionários pois simplesmente estava impossibilitada de pagar aos servidores, encerrando a seguir sua fala. A seguir, fez uso da palavra o Senador Ulmar Abenteiro disse que usava a tribuna para denunciar notícia de "9 humilhante, naquela data, perguntou a qual abordava a questão do aluguel do Hotel Banguê para a Municipalidade. Disse que denunciava o sentido dúbio da matéria, na medida em que fazia política e oposição respeitando a individualidade das pessoas, visto que também exigia o respeito para com uma pessoa. Foi a seguir a notícia. Prosseguiu, disse que realmente solicitara informações a respeito do aluguel, mas jamais afirmara como estava no jornal

que expetava tão nomeadamente a opinião do jornalista responsável pela
 matéria, e ainda, que mãe discutia no ar instalacões do Hotel Veruam cu
 mãe para ser sede da Secretaria Municipal de Educação. Prosequindo,
 disse que posteriormente o jornal publicaria nota esclarecendo sua po
 sição a respeito da questão, encerrando a seguir sua fala, manifestam
 do seu profundo respeito a Professora Ubiriam, Secretaria Municipal de
 Educação e a sua assessoria, em seguida, mo matéria. Em seguida, fez
 uso da palavra e Vereador Adalton Pinto de Andrade, disse inicialmente,
 que via com surpresa um Vereador, de outra partido, mas que sempre a
 acompanhava os comícios do Dr. Ivo Saldanha, sendo eleito com cento por
 cento dos votos dos eleitores do Prefeito, tecer críticas ao Governo Municipa
 l, na medida as medidas adotadas viam de encontro ao interesse maior
 da coletividade, sendo um dever da autoridade pública sua defesa. Disse que
 as demissões eram criteriosas, podendo até citar o caso de uma funcionária
 admitida para serviço burocrático, sem alfabeto, convocada para traba
 lhar como gari, mãe aceitara, e que tais exemplos se repetiam, frute das
 administrações incoerentes promovidas no governo anterior, com ênus
 para a gestão do Prefeito Ivo Saldanha. Disse que mãe era a favor da
 demissões aleatórias, injuntas, mas que acima de tudo o Governo estava ob
 servando o mérito funcional, mas que as administrações feitas no período elei
 toral, realmente eram muitas de pleno direito, e que ainda sendo a lei tonta
 que ser cumprida, encerrando sua fala. Logo após, fez uso da palavra e Ve
 reador Carlos Roberto Vaguina dos Santos, disse que mãe pretendia ocupa
 r a tribuna, mas visto um companheiro de partido ter sido criticado, tinha
 que tomar sua defesa. Ainda, disse que o companheiro em sua fala, ape
 nas considerava junto disse: injusto, no mínimo incoerente, medidas adotadas
 pelo Governo Ivo Saldanha, deitando mais uma relação de funcionários de
 mitidos, mo medida em que expurgava trabalhadores do quadro funcional e
 admitia outros sem concursos, quando em campanha política dizia que não
 iria admitir, que concursos seriam realizados, mas e que se via era uma dis
 tribuição infinita de empregos, apenas no Aracá, haviam sido admitidos 14
 pessoas, e que ainda mãe via mais carência nem justiça. Prosequindo,
 disse que até funcionários com oito anos de serviços prestados a Prefeitura
 haviam sido demitidos e que configurava até violação, e que acima de tudo o
 seu companheiro de Partido tinha como promessa com a justiça, daí a razão,

do seu pronunciamento protestando contra as demarcações imprecisas, em con-
sequência o seguinte foi lido e aprovado a Ata da Décima Quarta Reunião, em nome de Deus e
do Senhor Presidente encerrando a presente reunião em nome de Deus e para constar man-
dou que se lavrasse esta Ata que, do ponto de vista, submetida à apreciação
plena, aprovada, por unanimidade, para que produza os seus efeitos legais.

Quarta Reunião
Ata da Décima Quarta Reunião
Ordinária

Ata da Décima Quarta Reunião
Ordinária, do Primeiro Período
Ordinário, do ano de mil e nove-
centos, oitenta e nove (1989), rea-
lizada no dia 25 de abril do ano
em curso.

No dozeavés horas do dia vinte e cinco
de abril do ano de mil e novecentos, oitenta e nove (1989), sob a
presidência do Vereador Jamio dos Santos Mendes e, como ocupação
da primeira e segunda secretarias pelos Vereadores: Walmir Rodrigu-
es de Souza e Adailton Pinto de Andrade, reuniu-se ordinária-
mente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além disso, responderam
a chamada nominal os seguintes Vereadores: César Bezerra de Siquei-
randa, Acyr Silva da Rocha, Bemil do Notta, Carlos Roberto Silva, Carlos
Roberto Nogueira dos Santos, Denon Jardim, Félix da Costa Gomes,
Marcos Valério Corrêa Sant'anna, Orlando da Silva Pereira, Roman
Sampaio da Silva, José Oscar Elias, José Maria Pacheco Filho, Wilson
Monteiro e Volfredo Santos Silva. Havendo também no momento, o
Senhor Presidente, declarou aberta a presente reunião em nome de Deus
e seguiu, foi lida e aprovada a Ata da Décima Quarta Reunião Ordiná-
ria, realizada no dia dezoito de abril do ano em curso. Logo após, o de-
nho Presidente, determinou a leitura do Expediente, que consistiu do
seguinte: Projeto de Lei nº 23189, de autoria do Vereador Carlos Roberto
Silva, fica proibido o estacionamento de ônibus de turismo em áreas
limitrofes a praia, locais da sede do município e distritos, Projeto